

Setor farmacêutico deve ter safra de fusões e aquisições



Por: Pharma.com.br / DCI – Fev/2012

<http://pfarma.com.br/noticia-setor-farmaceutico/mercado/252-setor-farmaceutico-deve-ter-safra-de-fusoes-e-aquisicoes.html>

Um dos setores que irá continuar em alta este ano será o setor farmacêutico e a empresa que será o destaque será a Hypermarcas, segundo disseram ao DCI especialistas da Fundação Getúlio Vargas e da BDO. "A empresa tem deixado claro que sua estratégia é crescer por meio de aquisições, então ela deverá apresentar novas compras este ano", afirmou o professor de Finanças Corporativas e coordenador do curso de Fusões e Aquisições da Fundação Getúlio Vargas, **Oscar Malvessi**.

Quem concorda com ele é o presidente da auditoria BDO, Eduardo Pocetti. "Trata-se de um segmento forte, no qual a competição é acirrada e a inovação deve ser constante. Sem dúvida, as fusões serão muito úteis para que as companhias se fortaleçam ainda mais", conclui.

Este ano, a Hypermarcas já começou a sondar a Teuto Farmacêutica, que possui mais de 60 anos no mercado e teve um faturamento de R\$ 300 milhões em 2009. "A Hypermarcas chegou a conversar conosco para uma possível compra, porém ainda não estamos interessados em vender a empresa", afirmou ao DCI o presidente da Teuto, Marcelo Leite Henriques.

A Teuto ainda afirmou que este ano tem o objetivo de lançar 90 produtos no mercado farmacêutico na área de genéricos no primeiro semestre. A companhia também disse que tem a intenção de fazer pequenas aquisições este ano para agregar novas linhas de produtos e complementar as linhas que já possui.

Feito isso, a empresa admite a possibilidade de venda da companhia. "Temos a intenção de agregar valor à empresa no primeiro momento. Porém nada que nos impede de vender a empresa futuramente", explicou o presidente. Porém, quando questionado sobre valores oferecidos, ele preferiu não comentar.

Os planos da Teuto vão de encontro aos objetivos da Hypermarcas para os próximos três anos e deverá lançar aproximadamente 150 produtos na área de medicamentos, segundo afirmou o presidente da companhia.

Aquisições no mercado

A Hypermarcas já possui um histórico de aquisições de marcas e empresas como Assolan, Monange, Risqué, Benegrip, Apracur, Doril, Lisador, Engov, Gelol, Zero-Cal, Pom Pom, Olla, Bozzano e a Neoquímica comprada no final do ano que foi avaliada no valor de R\$ 1,3 bilhão.

Empresas como a Novartis e farmacêuticas rivais como a GlaxoSmithKline e a Sanofi-Aventis estão avançando em segmentos como consumo e genéricos à medida em que enfrentam a maior perda de proteção de patentes da história. Algo que já acontece fora do país.

Na última sexta-feira (8) a Novartis AG anunciou que vai pagar US\$ 28,1 bilhões à Nestlé SA como

Oscar Malvessi Consultoria em Valor Ltda.

www.oscarmalvessi.com.br ou www.vecvalor.com.br - e-mail: oscar@oscarmalvessi.com.br
VEC® - Valor Econômico Criado é marca registrada da Oscar Malvessi Consultoria em Valor

parte de sua prolongada tentativa de comprar a Alcon Inc., firma americana de produtos oftálmicos, na culminância da maior aquisição da história do empresariado suíço.

O acordo, que começou com a Novartis comprando da Nestlé 25% da Alcon em 2008, juntamente com uma opção para comprar o restante da fatia da Nestlé, que deve custar ao grupo farmacêutico sediado em Basileia, Suíça, US\$ 49,7 bilhões.

Atualmente, restam no mercado brasileiro a presença de apenas três grandes grupos nacionais: Ache, EMS e Eurofarma que não saíram por menos de R\$ 3 bilhões. O Ache, por exemplo, estaria avaliado entre R\$ 4 bilhões e R\$ 5 bilhões.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), publicou que um dos destaques do ano passado foi o segmento farmacêutico com o crescimento de 7,2% no ano.

